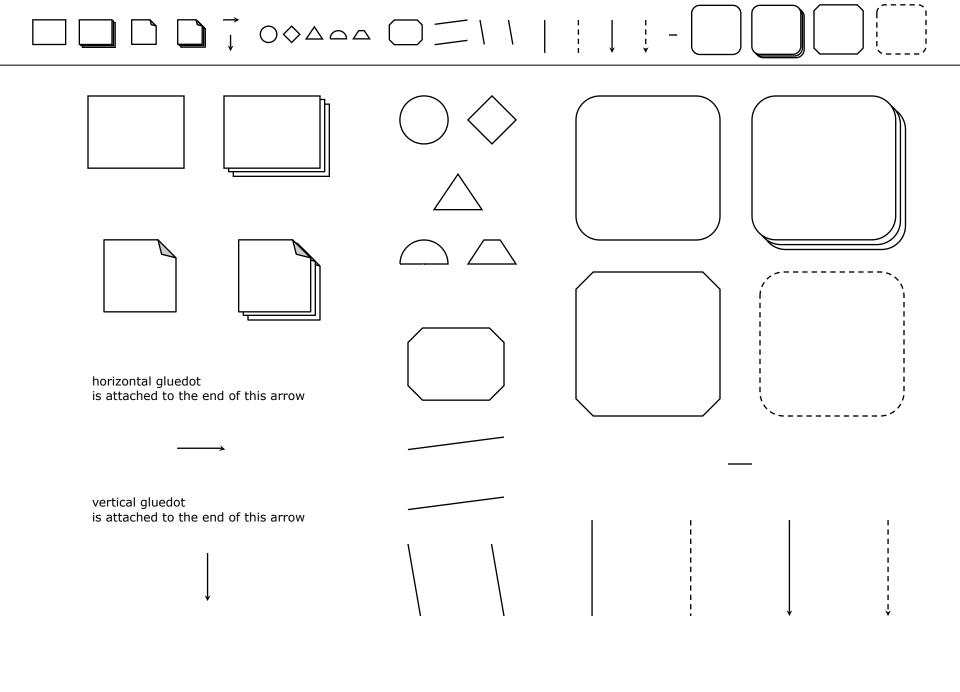
Planejamento visual IV

Prof. Rodrigo Medeiros IFPB · Cabedelo · Design

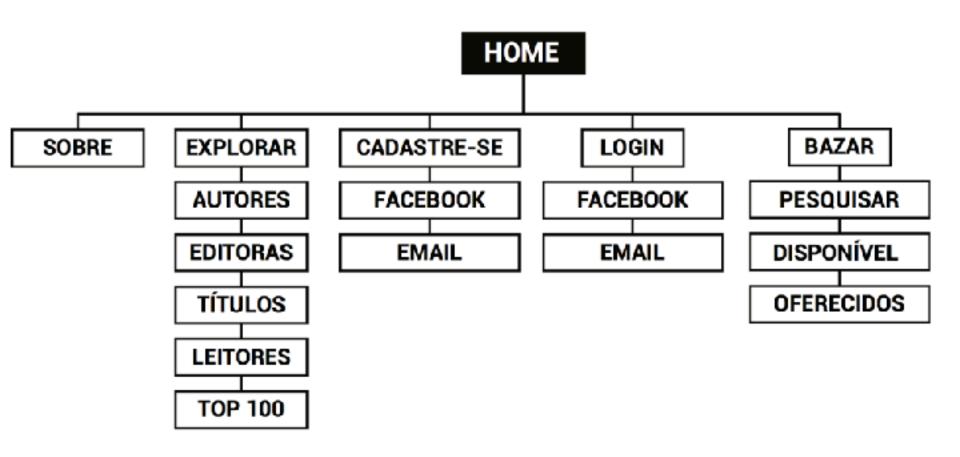
18.11.2019



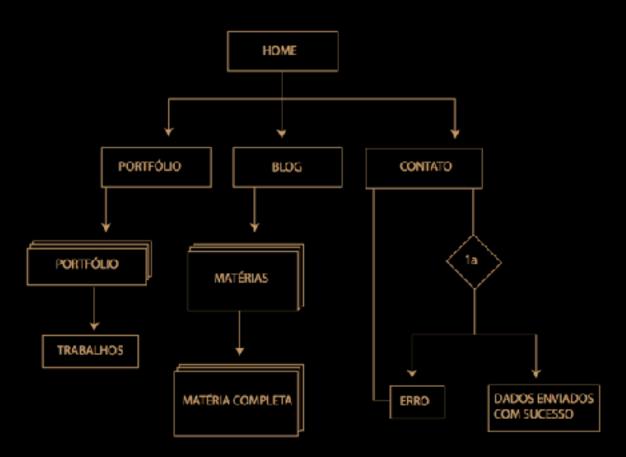
rodrigomedeiros.com.br/pv4



Mapa do site

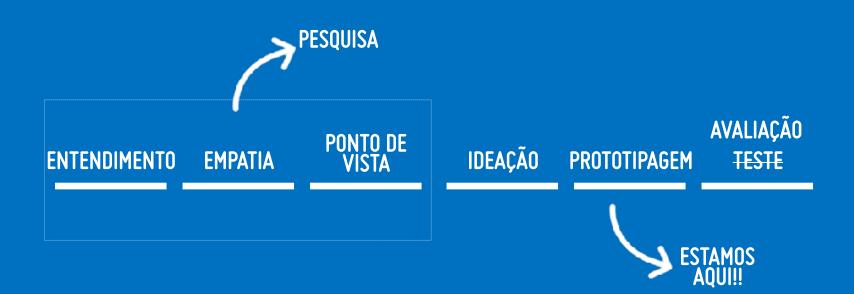


Fluxo navegação



- Se o usuário preencher os dados corretamente, aparecerá a mensagem: Seus dados foram enviados com sucesso!
- 2a Se o usuário preencher algum dado errado, aparecerá a mensagem: Dados inválidos. Preencha os campos corretamentel

UX DESIGN





IDEAÇÃO

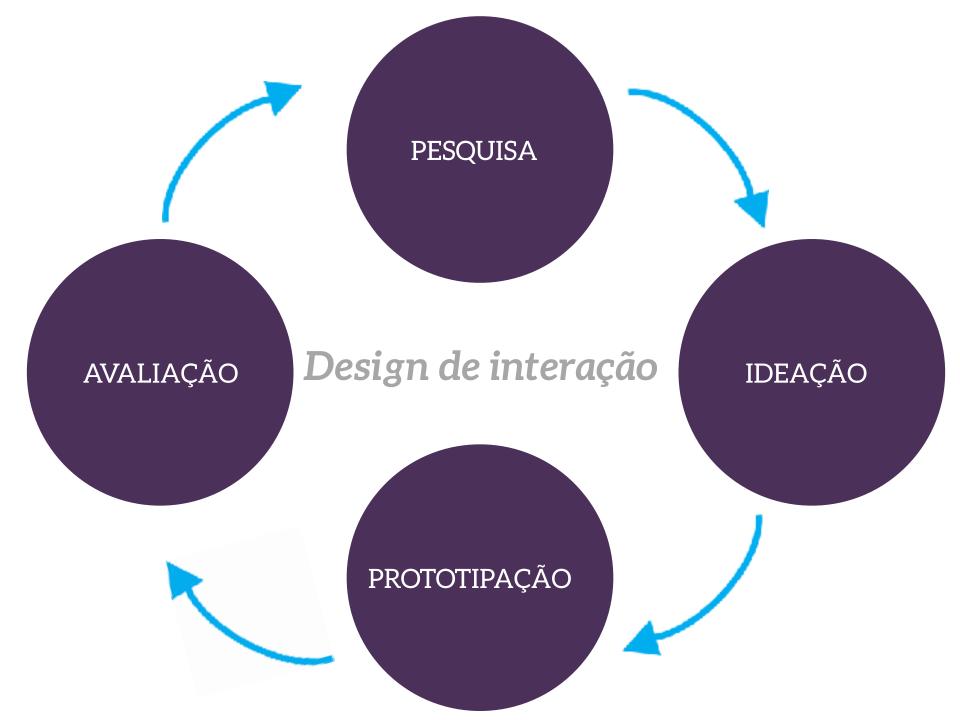
DIVERGIR EM UMA GRANDE QUANTIDADE DE IDEIAS PARA DEPOIS CONVERGIR ESCOLHENDO OU INTEGRANDO AS MELHORES PARA SEREM PROTOTIPADAS E TESTADAS.

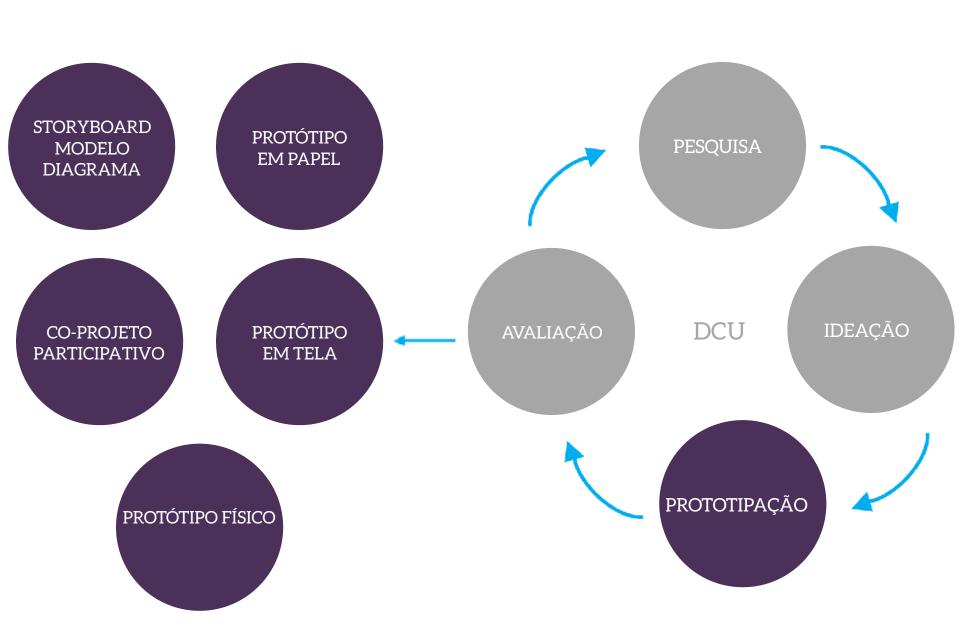
Próximos passos

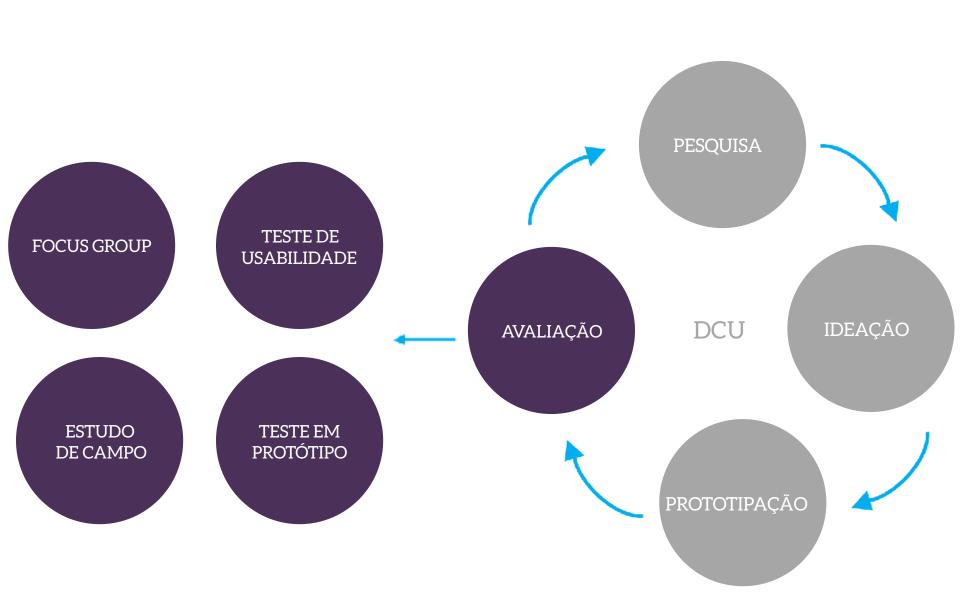
Terceira avaliação: 16 de dezembro

Itens:

- Branding;
- Moodboard;
- -Protótipo em papel;
- -Protótipo em tela (estático);
- -Protótipo funcional da interface;
- -Projeto visual de interface;







O que é um protótipo?

Na verdade, um protótipo pode ser qualquer coisa desde um *storyboard* de papel a uma parte complexa de um software e de uma maquete de cartolina a uma pedaço de metal moldado e prensado.

"protótipo uma representação **limitada** de um produto ou interface que permite aos usuários interagir com ele e explorar a sua conveniência. Pode ser imaginado como um modelo em escala menor ou parte de um software em desenvolvimento. Entretanto, um protótipo pode ser também **um esboço em papel de uma tela ou de um conjunto de telas**, uma foto, uma simulação em vídeo de uma tarefa, uma maquete tridimensional, de papel e cartolina, de uma estação de trabalho"

(Preece et al 2005 apud Santa Rosa, 2012 p.198).

Como se pode constatar na literatura, o uso de prototipação não é recente. Shackel (1959) investigou o problema de design de se "posicionar vinte e quatro potenciômetros e vinte e quadro switches associados num painel de tamanho mínimo, consistentemente com fácil localização e controle pelo operador", utilizando para isso vários layouts desenhados em tamanho natural em papel.

Prototipação como prática de projeto para inovação (Leonard e Rayport, 1997)

Servem para:

- •Testar viabilidade técnica de uma ideia;
- Esclarecer algum requisito vago;
- •Realizar testes e avaliações com usuários;
- Avaliações ou verificações do certo rumo que se tomou no sistema;

Jordan (1998) afirma que "há um número de diferentes opções de prototipação, com diferentes graus de realismo e sofisticação, que podem ser utilizadas no ciclo de design-avaliação", são eles:

- •Descrições verbais ou escritas da forma e funcionalidade do produto proposto;
- Protótipos visuais, como desenhos em papel;
- Representações ou modelos físicos do produto;
- Protótipos interativos baseados em telas;
- Protótipos complemente funcionais.

- Prototipagem de baixa precisão ou fidelidade: Utiliza materiais muito diferentes da versão final pretendida, como papel e cartolina, em vez de telas eletrônicas e metal. São úteis porque tendem a ser simples, baratos e de rápida produção.
- Prototipagem de alta precisão ou fidelidade: Utiliza materiais que você espera que estejam no produto final e realiza um protótipo que se parece muito mais com algo acabado.

Hall (2001): tipo de protótipo por 5 fatores críticos:

- 1. Que produto está sendo projetado?
- 2.Que informação de projeto estão sendo solicitadas?
- 3.Qual o estágio do processo de design?
- 4. Que recursos estão disponíveis?
- 5.Quais seriam os custos de se desenvolver um projeto de baixa qualidade?

É aquele que **não** se assemelha muito ao produto final; ele utiliza, por exemplo, **materiais muito diferentes da versão final** pretendida, como **papel e cartolina**, em vezes de telas eletrônicas e metal.

Ex: O pedaço de madeira utilizado para prototipar o PalmPilot, constitui um protótipo de baixa fidelidade, assim como a impressora feita de caixa de papelão.

São úteis porque tendem a ser simples, baratos e de rápida produção. Isso também significa que podem ser rapidamente modificados, oferecendo, portanto, suporte à exploração de designs e ideias alternativas.

Nunca podem ser projetados para ser mantidos e integrados ao produto final; servem apenas para *exploração*.

Storyboard é um **bom** exemplo de prototipação de baixa-fidelidade, geralmente utilizado em um **conjunto com cenários**. Um storyboard consiste numa série de **desenhos mostrando** como um usuário pode **progredir em uma tarefa** utilizando o produto que está sendo desenvolvido.

Zen: Multiple Courses Storyboard



Sit & Order

First time customers Ann and Andy are taken to their table where they browse the menu on the iPad and place an order for drinks and appetizers.



Beverages Delivered

The waiter brings over their drinks promptly.



Apps Delivered

The appetizers are brought to their table.



Second

Next up entrees.



Dinner is Served

The waiter brings out the entrees.

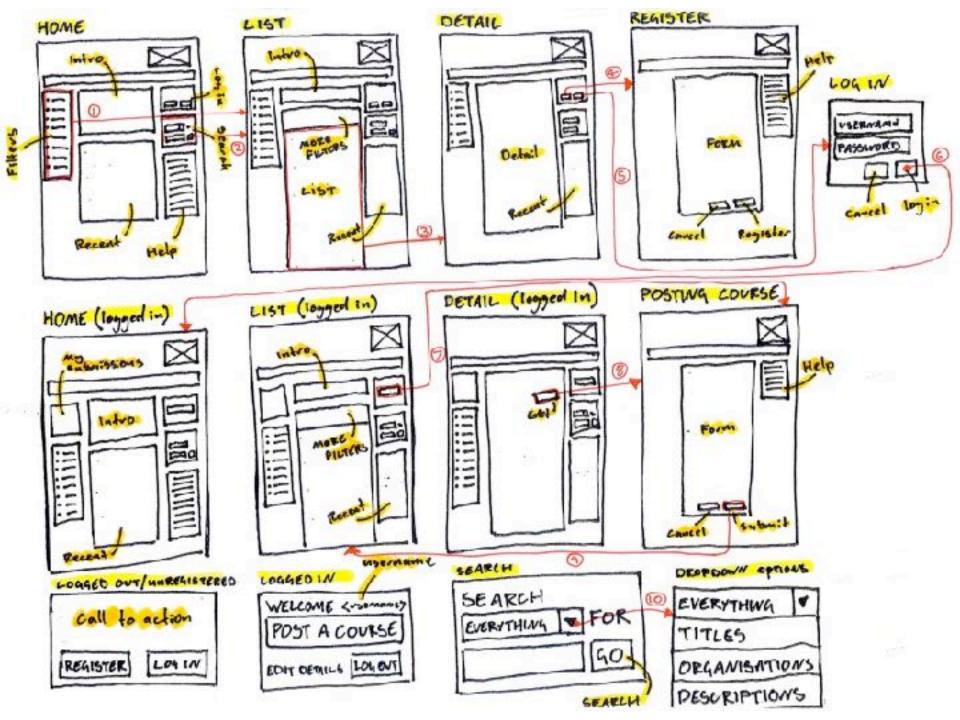


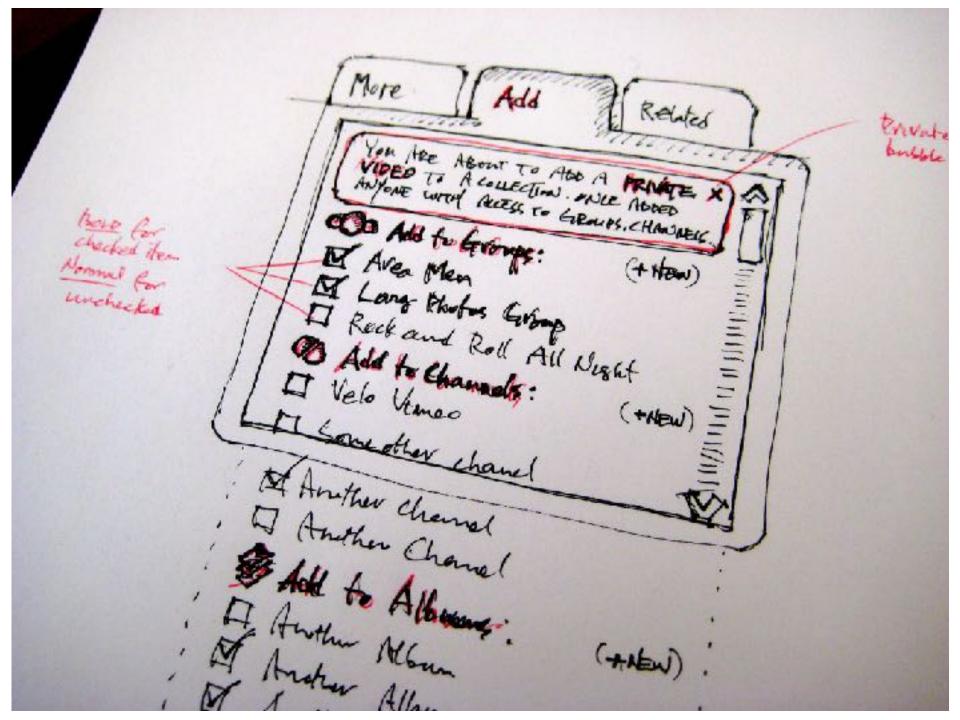
Swipe & Done

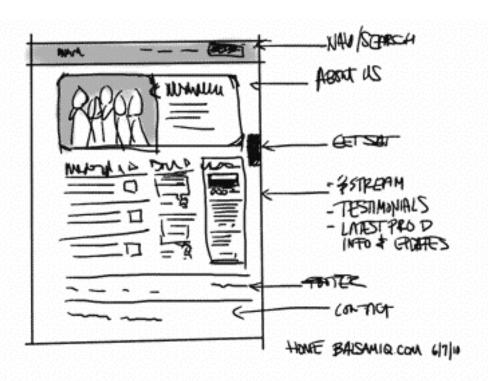
Andy swipes his card to pay and opts for an email receipt.

Esboços – quase sempre se baseia na realização de esboços, muitas pessoas consideram difícil engajarse nessa atividade, uma vez que se sentem **inibidas** devido à qualidade de seus desenhos.

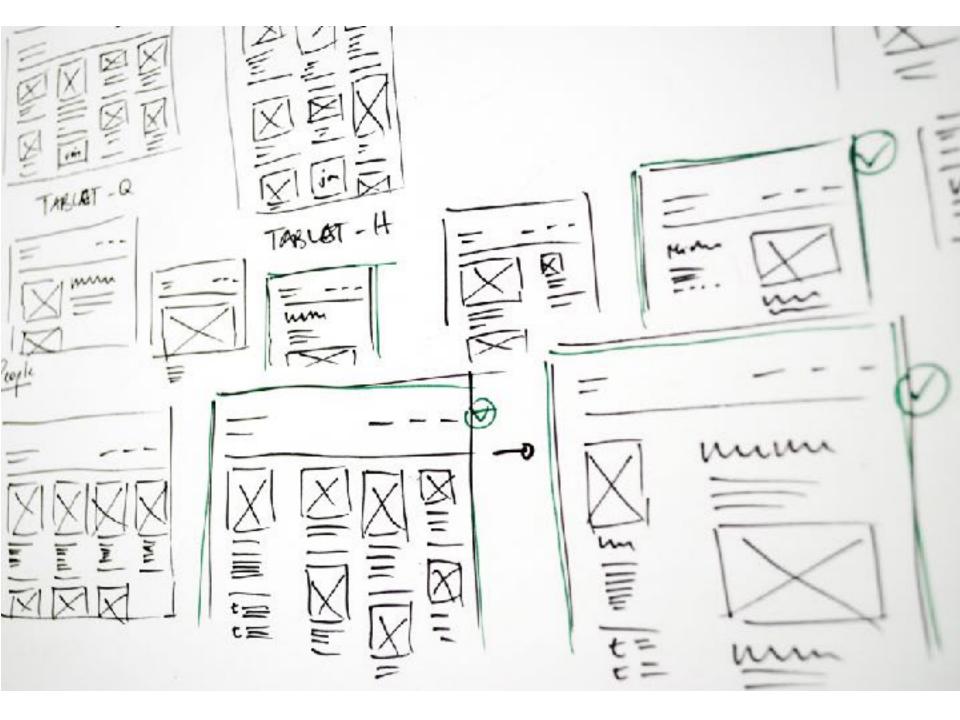
Verplank (1986) afirma que você pode ensinar a si próprio como superar essa inibição. Ele sugere que você desenvolve seus próprios símbolos e ícones para elementos que venha a querer esboçar e pratique como fazê-los.











Protótipo em papel

Para contornar estes problemas, sugere-se a adoção de técnicas de prototipagem em baixa precisão, que consiste na simulação da navegação e representação de interfaces gráficas, por meio da utilização de lápis e papel, caneta, fitas adesivas, cola e tesoura (Synder, 2003).

Protótipo em papel

Em virtude da necessidade de alterações rápidas nos projetos, o papel tornou-se fermenta de prototipagem **mais popular para o design de interface**. É exatamente na simplicidade que reside sua força (Van Djick, 2003).

Vantagens do Protótipo em papel (PP)

Synder (2003) comenta que empresas **como IBM e Microsoft** utilizam o método como parte integrante dos processos de desenvolvimento de seus produtos que apresenta os seguintes **benefícios**:

- •Rapidez e baixo custo;
- •Identificação de problemas antes que sejam implementados;
- Mais opções criteriosas dos usuários;
- •Permitir que os usuários se envolvam precocemente no processo;
- •Proporcionar trabalho em grupo e comunicação.

Mais Vantagens do PP...

- Mais familiar que em um computador;
- Feedback mais criativo;
- Aspectos estéticos postergados:

Desvantagens do Protótipo em papel

- Dificuldade de simular o comportamento de alguns elementos de interface, tais como scrollbars, a transmissão de informação através de cores e animações;
- O fato deste tipo de metodologia não permitir a detecção de todos os tipos de problemas de usabilidade.

Procedimentos para o Protótipo em papel

- Identificar público-alvo;
- Determina-se algumas tarefas típicas;
- Desenha-se ou imprime-se screenshots ou esboços de todas as janelas, menus, caixas de diálogo, páginas, campos, mensagens pop-up e todos os outros elementos necessários à execução das tarefas estabelecidas;
- Posiciona-se os elementos nos seus lugares nas páginas, interações, painéis.
- Condução dos testes de usabilidade em papel;

Procedimentos para o Protótipo em papel

Dica:

Mouse incrivelmente inteligente.

Passos para o Protótipo em papel

1. Reunião inicial

 Todos os stakeholders devem participar deste encontro, quando se discutem objetivos, riscos e preocupações. (3 horas)

2. Recrutamento de usuários

 Deve-se procurar por pessoas que se encaixem no perfil de usuário e agendar os testes com ela (Entre duas e três semanas)

3. Design de tarefas

 Nesta etapa, especificam-se as tarefas que serão executadas nos testes de usabilidade. (Entre 3 a 5 horas.)

4. Criação do protótipo e walkthroughs

 O núcleo deve listar elementos da interface necessários à realização das tarefas (Entre meio e 5 dias)

Passos para o PP

5. Testes de usabilidade e refinamento iterativo

 Deve-se executar os testes de usabilidade (a maioria dos quais dura entre uma e duas horas), listar os problemas encontrados após cada teste e revisar o protótipo antes do próximo teste. (2 dias)

6. Priorização de problemas e plano de ação;

 Problemas que não foram resolvidos são priorizados, aqueles mais graves são discutidos (bem como possíveis soluções), um plano de ação para resolver os problemas encontrados é elaborado e os mesmos são listados. (3 horas.)

7. Comunicação de resultados

 Um ou dois membros da equipe (geralmente os especialistas em usabilidade) devem escrever um sumário dos dez maiores problemas descobertos.

Suprimentos mais usados em Protótipo em papel

- Quadro de avisos branco
- Papel em branco
- Fichas 12,5x20cm e 10x15
- Canetas (pretas e colorida)
- Marca-texto
- Tesoura
- Fita gomada transparente
- Cola em bastão
- Fita adesiva
- Transparência (acetato para retroprojetor)
- Corretor líquido

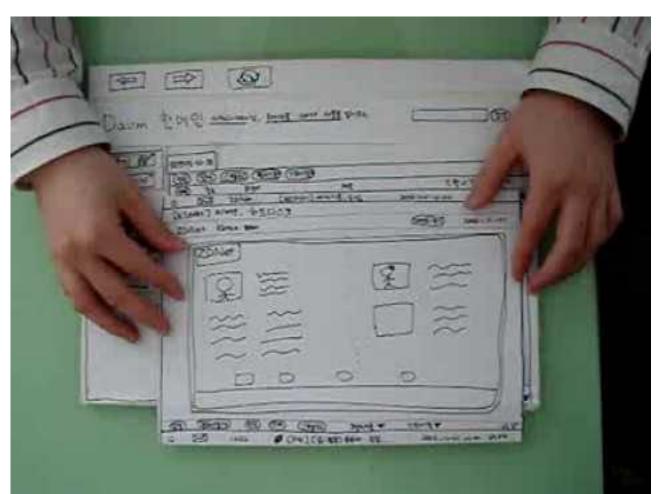
COMO ASSIM não tem POST IT na lista?

Suprimentos menos usados em Protótipo em papel

- Post-it
- Flip chart
- Régua
- Lápis ou caneta de ponta fina:
- Plastificação

Papéis para o PP

Computador



Papéis para o PP

- 01<u>1</u>0 01 01 0 1 0

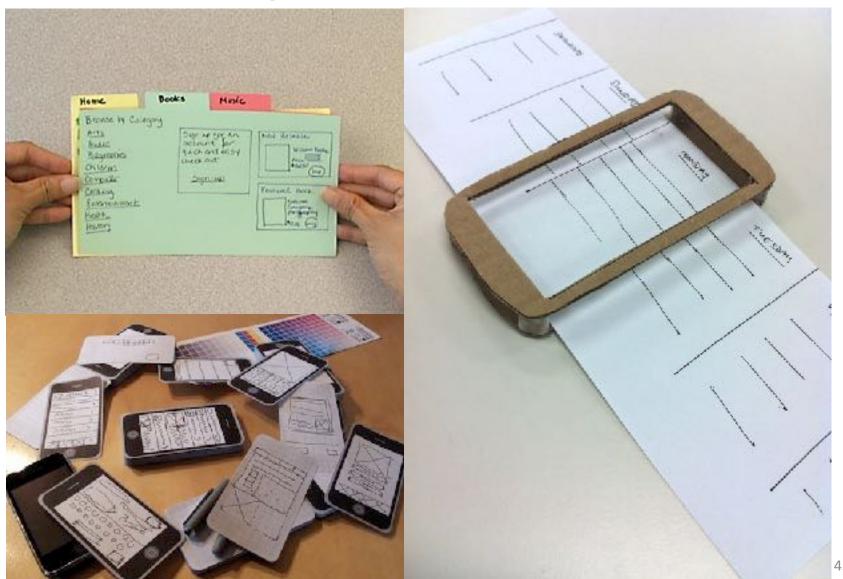


Papéis para o PP

Observador

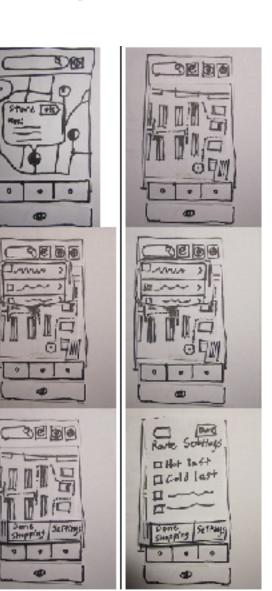


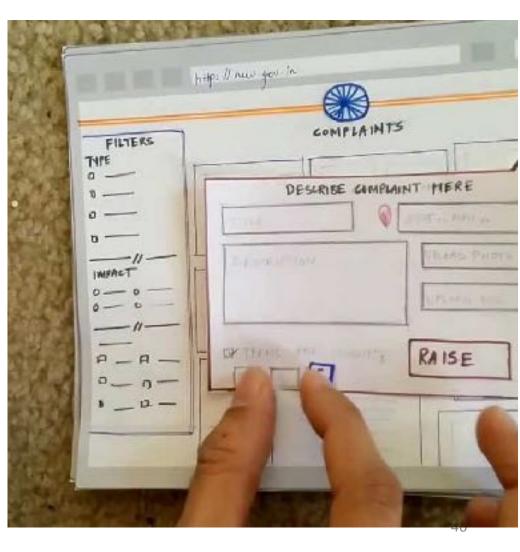
Alguns exemplos



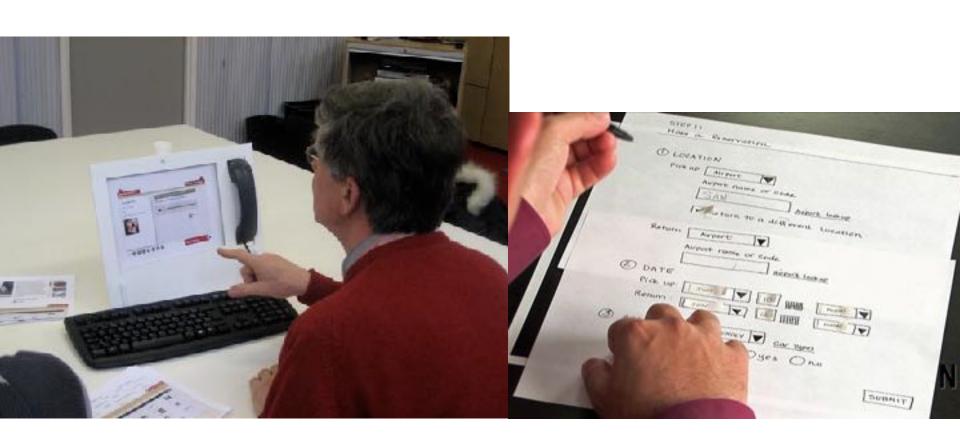
Alguns exemplos (web)



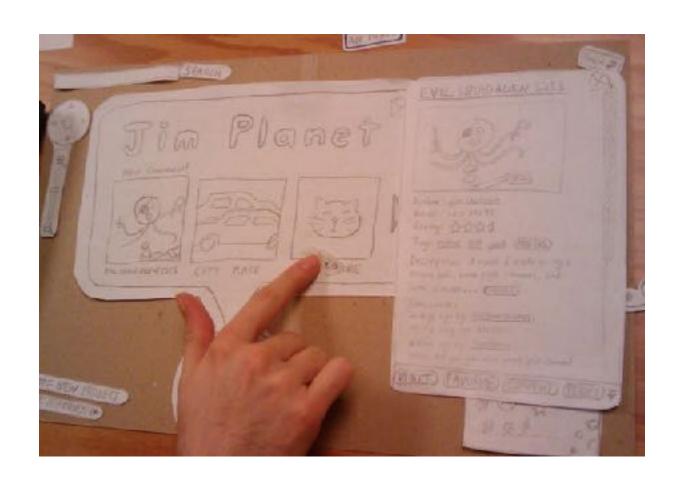




Alguns exemplos (web)



Alguns exemplos (app)



Alguns exemplos (apps)



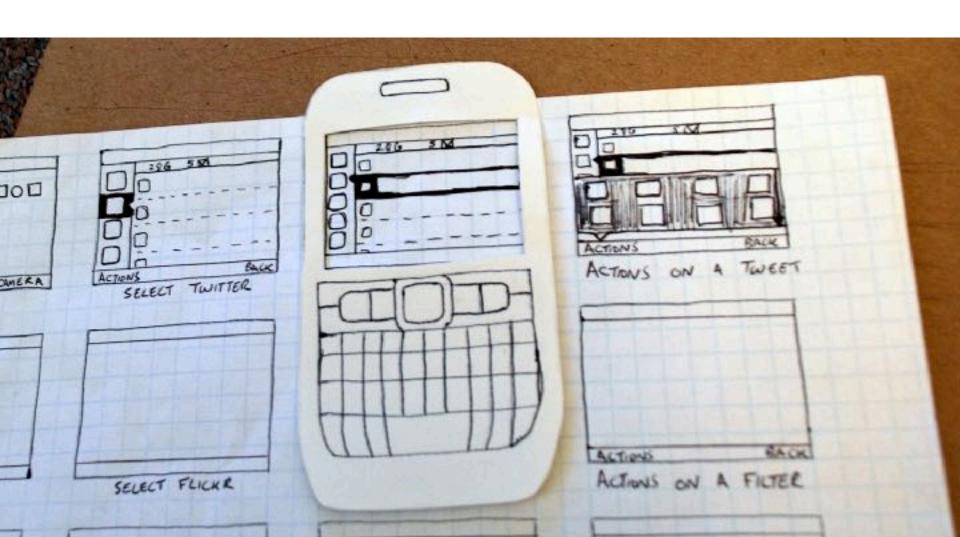


Alguns exemplos (apps)

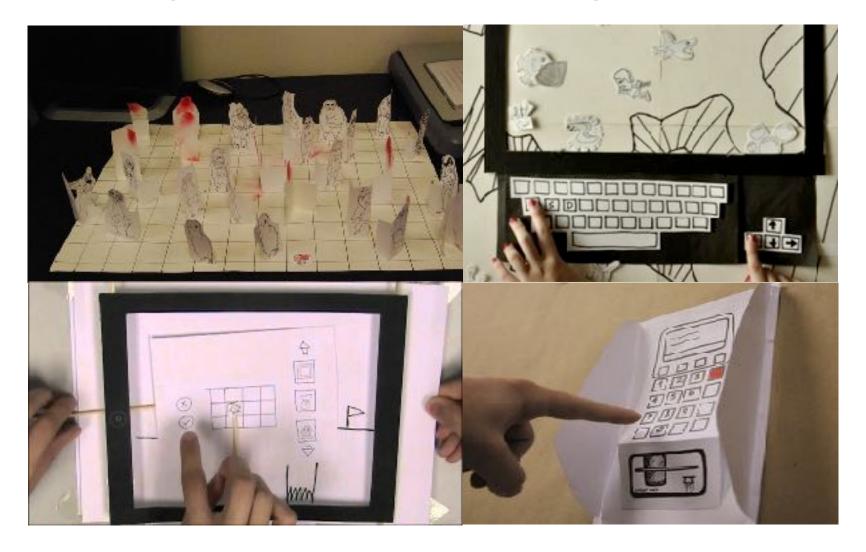




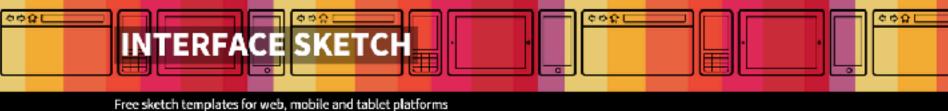
Alguns exemplos (apps)



Alguns exemplos (games)



Alguns exemplos



About	If you're designing a website or app, these simple templates are designed to help you sketch your ideas on paper.
How to use	The templates are in PDF and contain multiple pages and layouts. Simply download a template, print out the pages you need and start sketching.
	Some templates contain a grid of dots to help with alignment when you sketch. These dots do not represent the pixel dimensions of the device screen or browser screen.
License	All files are released under a Creative Commons Attribution 4.0 International license.
	In summary: you are free to copy, distribute, transmit, modify and to make commercial use of the work. Attribution is not required, but if you do wish to make an attribution, please simply credit interfacesketch.com. Thank you.

http://www.interfacesketch.com/

Prototipagem

Prototipação rápida está relacionada com a confecção e testes de protótipos de baixa fidelidade segundo um processo iterativo de design, em período de tempo suficientemente curto.

Rosson e Carroll (2002) comenta que o aspecto rústico em protótipos de baixa fidelidade encoraja questionamento e discussão, pois os observadores são motivados a preencher os detalhes ausentes.

Prototipagem

- Os problemas mais sérios de prototipagem de alta fidelidade estão relacionados ao tempo necessário para a sua construção e ao teor das observações que são feitas por usuários e avaliadores normalmente superficiais e focados em fatores estéticos.
- Após o desenvolvimento de um protótipo desenhado em um software, comumente os programadores tendem a relutar a implementar as alterações sugeridas.

Referências

- Cooper, A; Reimann, R; Croin, D. (2007). About Face 3: The Essentials of Interaction Design. New York, NY: John Wiley & Sons.
- Courage, C. & Baxter, K. (2005). Understanding your users: a practical guide to user requirements, methods, tools and techniques. San Francisco, CA: Morgan Kaufmann Publishers.
- Rosson, M.B & Carroll, J.M (2002). Scenario-based development of Human-Computer Interaction. San Francisco, CA: Morgan Kaufmann Publishers.
- Verplank, B. Tutorials notes. In Procedings of CHI'89 Conferece.

Referências

- https://www.invisionapp.com/
- http://www.figma.com
- https://www.adobe.com/br/products/xd.html

Muito obrigado!

Prof. Rodrigo Medeiros

@medeiros_rod

rodrigo.medeiros@ifpb.edu.br

http://rodrigomedeiros.com.br/pv4